

# POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : F&P

CLASS. : RO 214

DATA : 06 10 - 89

PG. : A-5

## Índios querem legalizar venda de suas madeiras

Do correspondente

Vinte líderes indígenas estiveram ontem na sede da Administração Regional da Funai, em Porto Velho (RO), para solicitar a legalização da venda da madeira de suas reservas. Eles estavam representando as comunidades dos índios gavião, suruí, tupari, karitiana e makurape, que somam uma população de aproximadamente mil pessoas. Eles ocupam uma área total de 757 mil hectares em Rondônia. Até o final da tarde, os índios tentavam manter audiências também na Procuradoria da República e na Polícia Federal.

Os índios argumentam que a comercialização da madeira é o único meio de sobreviverem, pois, segundo eles, a Funai não lhes dá assistência. "A Funai não está dando nada para a gente. Ela só existe no nome, é uma vergonha danada", afirmou

o cacique Itabira Suruí, 38. De sua reserva é extraída uma média semanal de 80 toras de madeira, das espécies nobres de mogno, cerejeira e ipê.

O administrador regional da Funai em Porto Velho, Amaury Vieira, confirmou que a fundação "não vem dando uma assistência efetiva aos índios". Ele atribuiu isto à "difícil situação financeira da Funai e do país". Amaury também defende a legalização do comércio da madeira indígena. "Ninguém é obrigado a morrer de fome por falta de assistência", disse, observando que a recomendação da Procuradora Geral da República é para que não seja permitida a assinatura de contratos de comercialização entre índios e madeiras. O cacique Alberto Gabriel revelou que sua tribo recebe do madeireiro Luís Alberto Passamani NCz\$ 80,00 por cada metro cúbico de madeira.